



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO FEBRE AMARELA – 2017

02/01/2018

Situação Epidemiológica

No período de janeiro até a segunda quinzena de dezembro, tivemos 151 casos suspeitos de Febre Amarela, sendo 53 (35,1%) casos confirmados; dos casos confirmados, 24 autóctones (45,2%) e 29 importados (54,8%) (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados de Febre Amarela segundo classificação. Estado de São Paulo, 2017.

Classificação	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
Confirmados	53	35,1	16	59,3
Autóctones	24		10	
Importados	29		6	
Descartados	90	59,6	6	22,2
Investigação	8	5,3	5	18,5
Total	151	100,0	27	100,0

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Atualizado em 29/12/2017

Em relação aos 24 casos autóctones, dez evoluíram para o óbito, com letalidade de 41,7%. A maioria dos casos é do sexo masculino (91,7%) e a mediana da idade é de 51,5 anos (2 – 76 anos).

Em relação à distribuição geográfica, sete casos ocorreram em área com recomendação de vacina contra Febre Amarela e 15 casos em área sem recomendação (Tabela 2), com aumento do número de casos a partir da semana epidemiológica (SE) 11, quando a transmissão atinge a Regional de Saúde de Campinas. A partir da SE 19, não houve notificação de casos, porém nas SE 38, 40 e 47 houve três casos positivos: dois em Itatiba e um em Jundiaí (Figura 1 e Gráfico 1).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZONOSSES E CENTRAL/CIEVS

Tabela 2. Distribuição dos casos, óbitos e letalidade de Febre Amarela autóctones segundo município de infecção. Estado de São Paulo, 2017.

Município de Infecção	Caso	Óbito	Letalidade
	n	n	%
AGUAS DA PRATA	2	-	-
AMERICO BRASILENSE	2	1	50
AMPARO	5	3	60
BATATAIS	1	1	100
CAMPINAS	1	-	-
ITATIBA	2	1	50
JUNDIAÍ	1	-	-
MOCOCA/CASSIA DO COQUEIROS	1	-	-
MONTE ALEGRE DO SUL	4	1	25
MONTE ALEGRE DO SUL E AMPARO	1	1	100
SANTA CRUZ DO RIO PARDO	1	-	-
SANTA LUCIA	1	1	100
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	1	1	100
TUIUTI	1	-	-
Total geral	24	10	41,7

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Dados em 29/12/2017

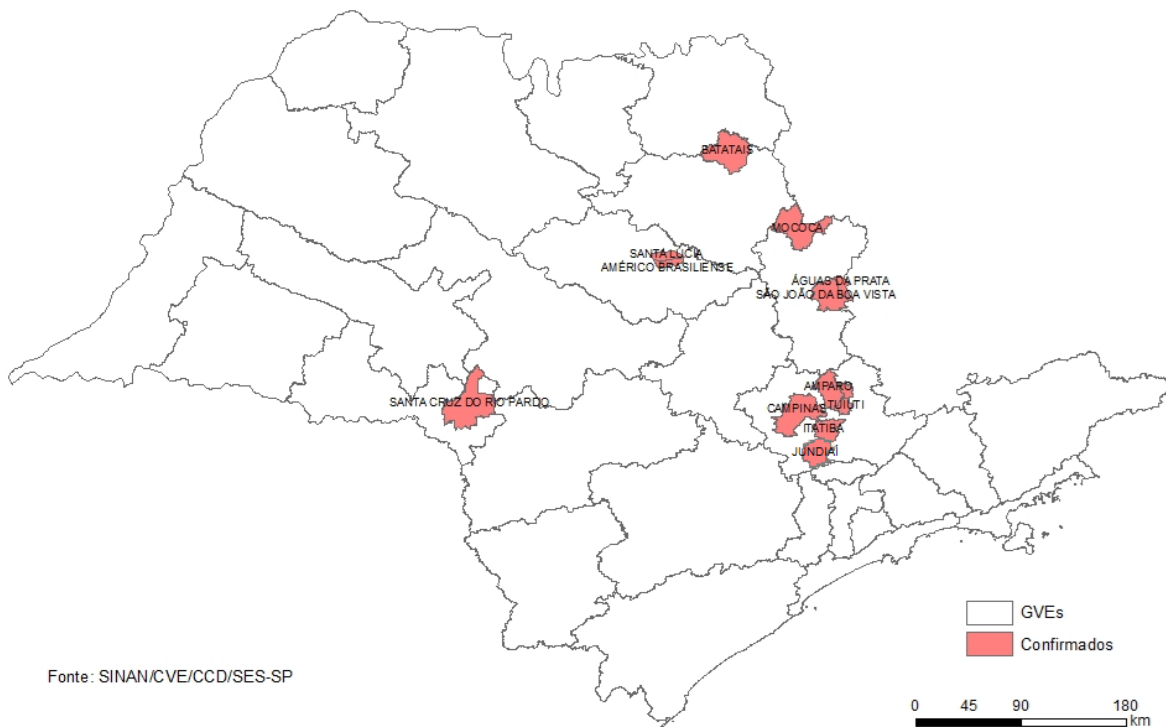
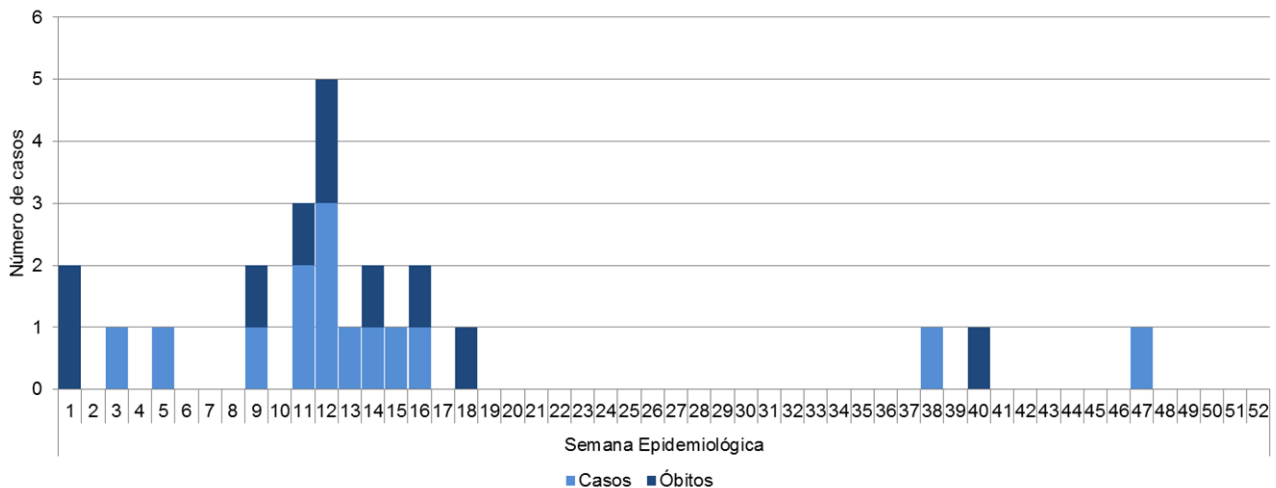


Figura 1. Distribuição dos casos de Febre Amarela autóctones segundo município de infecção. Estado de São Paulo, 2017.



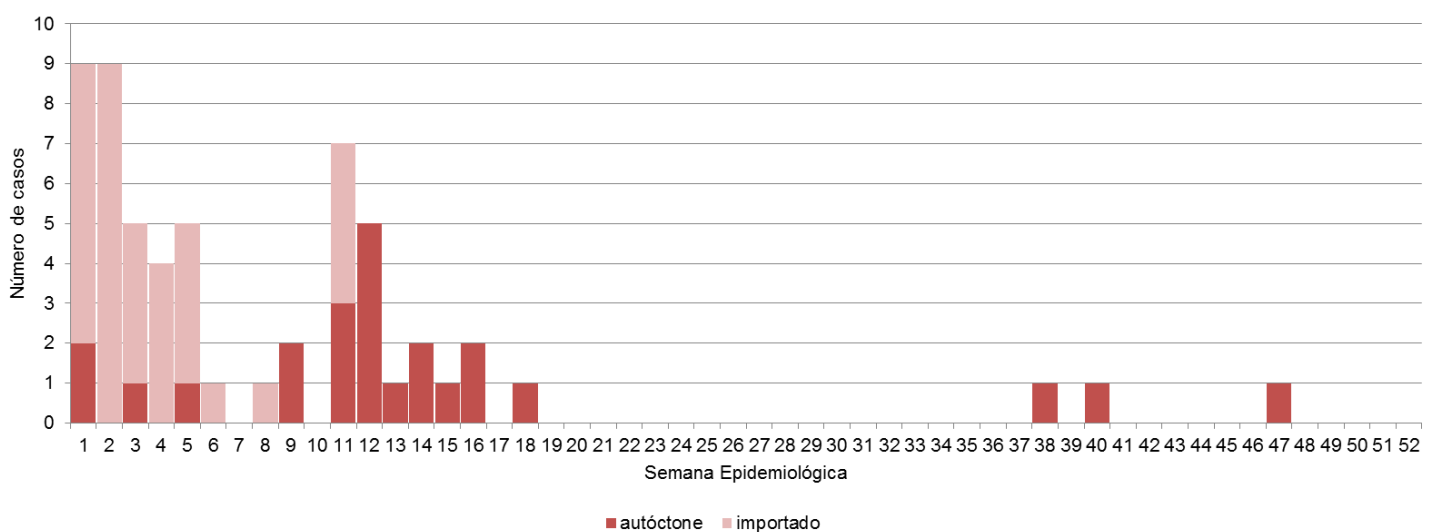
Gráfico 1. Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela autóctone segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, 2017.



Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Atualizado em 29/12/2017

Em relação aos casos importados, foram confirmados 29 casos, todos com local provável de infecção em Minas Gerais. Os casos se concentram nas primeiras semanas epidemiológicas do ano (Gráfico 2).

Gráfico 2. Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela (autóctone e importado) segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, 2017.



Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Atualizado em 29/12/2017



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

Em relação à ocorrência de Febre Amarela em Primatas Não Humanos (PNH), em 2017, tivemos notificações em 238 municípios e, desses, 40 confirmaram a circulação do vírus (Figura 2).

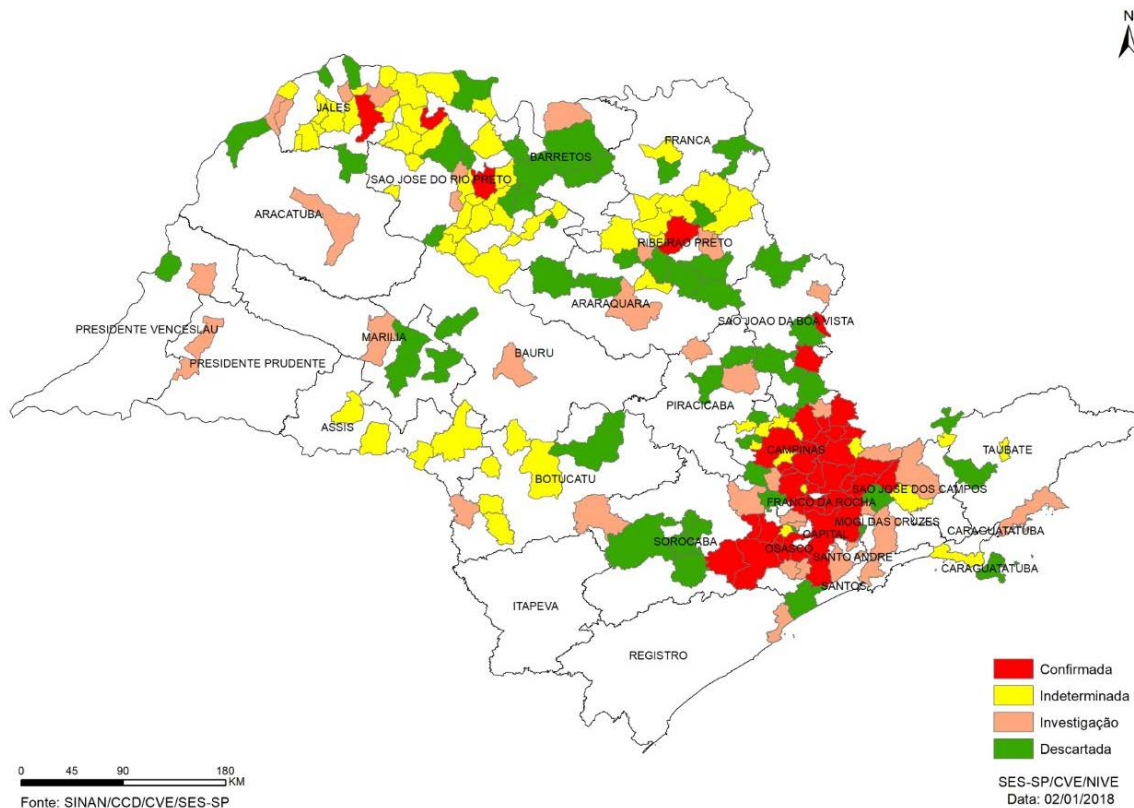


Figura 2. Distribuição de PNH notificados segundo município de ocorrência e classificação. Estado de São Paulo, 2017.

Os dados de PNH serão divulgados conforme a sazonalidade da doença e com a padronização da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde para melhor comparabilidade dos dados com os demais Estados da federação. Dessa maneira serão considerados os períodos de julho a junho.

No período de Julho de 2016 a Junho de 2017, foram confirmados 187 PNH, sendo que a maior parte ocorreu no GVE de Campinas, com 138 animais em 11 municípios da região. No período de Julho de 2017 até o momento, foram confirmados 408 PNH, sendo que a transmissão se manteve no GVE de Campinas, com 242 animais em 19 municípios, e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

dentre eles, oito iniciaram a transmissão a partir de julho. Observa-se a expansão do vírus para novas áreas como o Município de São Paulo, GVE de Sorocaba, GVE São José dos Campos e oito Municípios da Grande São Paulo (Cajamar, Caieiras, Mairiporã, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Cotia e Vargem Grande Paulista) (Quadro 1).

Quadro 1. Distribuição de PNH confirmados segundo o município de ocorrência. Estado de São Paulo – 2016/2017.

GVE / Município	2016/2017	2017/2018	TOTAL
GVE Capital	0	41*	41*
São Paulo	0	41*	41*
GVE Barretos	3	0	3
Cajobi	1	0	1
Severínia	2	0	2
GVE Campinas	138	242	380
Amparo	20	0	20
Atibaia	0	35	35
Bom Jesus dos Perdões	0	1	1
Bragança Paulista	31	38	69
Campinas	7	2	9
Campo Limpo Paulista	0	13	13
Itatiba	0	17	17
Jarinu	0	20	20
Jundiaí	0	72	72
Louveira	3	22	25
Nazaré Paulista	0	4	4
Morungaba	0	1	1
Monte Alegre do Sul	20	0	20
Pedra Bela	1	0	1
Pinhalzinho	33	0	33
Piracaia	1	9	10
Socorro	1	0	1
Tuiuti	12	7	19
Vinhedo	9	1	10
GVE Franca	1	0	1
Morro Agudo	1	0	1
GVE Franco da Rocha	0	78	78
Cajamar	0	1	1
Caieiras	0	11	11
Franco da Rocha	0	1	1
Mairiporã	0	65	65



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZONOSSES E CENTRAL/CIEVS

GVE Mogi das Cruzes	0	3	3
Guarulhos	0	3	3
GVE Osasco	0	20	20
Cotia	0	2	2
Itapecerica da Serra	0	16	16
Vargem Grande Paulista	0	2	2
GVE Jales	2	0	2
Fernandópolis	2	0	2
GVE Ribeirão Preto	16	0	16
Jaboticabal	9	0	9
Jardinópolis	1	0	1
Monte Alto	1	0	1
Ribeirão Preto	5	0	5
GVE São João da Boa Vista	4	0	4
Águas da Prata	2	0	2
Espírito Santo do Pinhal	2	0	2
GVE São José do Rio Preto	22	0	22
Adolfo	1	0	1
Américo de Campos	1	0	1
Catanduva	2	0	2
Catiguá	3	0	3
Ibirá	1	0	1
Marapoama	1	0	1
Pindorama	5	0	5
Potirendaba	2	0	2
São José do Rio Preto	5	0	5
Tabapuã	1	0	1
GVE São José dos Campos	0	2	2
Igaratá	0	2	2
GVE Sorocaba	1	22	23
Ibiúna	0	2	2
Mairinque	0	5	5
Piedade	0	3	3
São Roque	1	12	13
TOTAL GERAL	187	408	595

*1 PNH confirmado com local provável de infecção em investigação

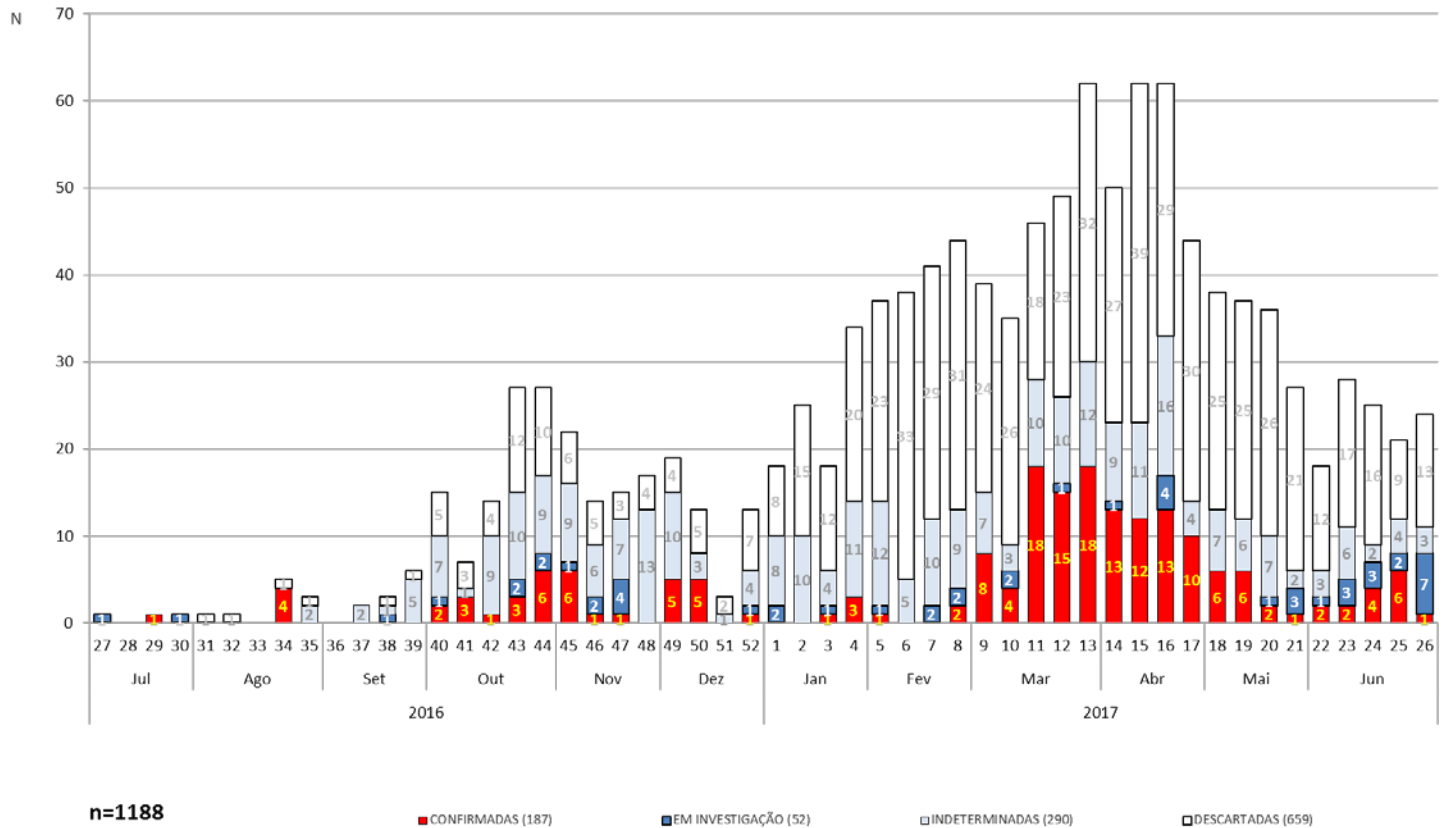
Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP

Atualizado em 02/01/2018



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

Observa-se que a partir da SE 20/2017, houve uma redução de epizootias positivas, porém, houve um novo aumento de epizootias positivas a partir da SE 37/2017 (Figura 3 e 4).

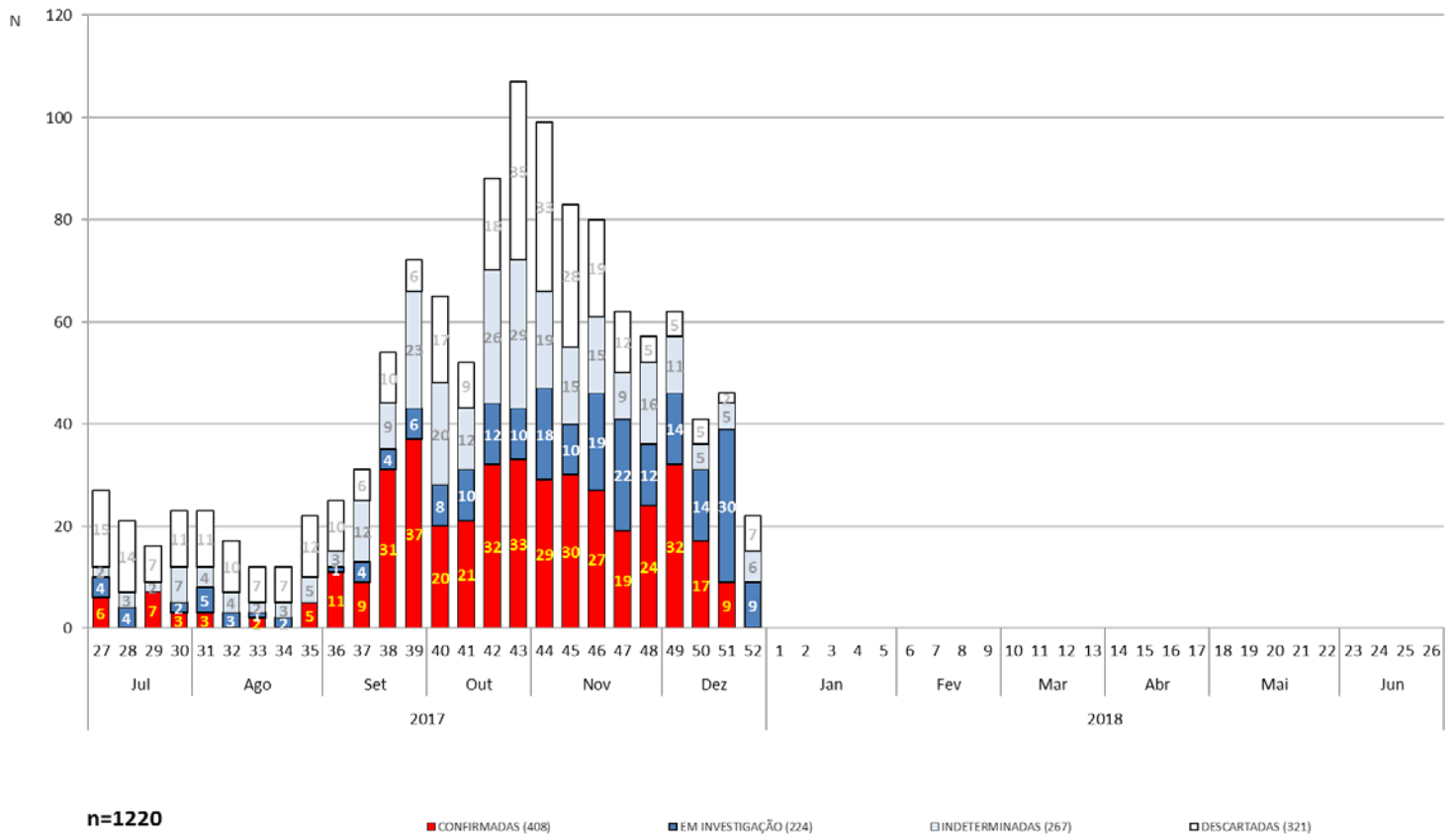


Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Atualizado em 02/01/2018

Figura 3. Distribuição de PNH notificados por semana epidemiológica, segundo classificação. Estado de São Paulo, julho de 2016 a junho de 2017.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS



Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
 Atualizado em 02/01/2018

Figura 4. Distribuição de PNH notificados por semana epidemiológica, segundo classificação. Estado de São Paulo, 2017.